

Relatório Nº 

Período Correspondente (trimestre): 01 / 06 / 2022 a 31 / 08 / 2022

**1. Identificação do Projeto**

Agente Executor	RMPC - Meio Ambiente Sustentável		
Nome do Projeto	Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)	Nº ACF	209/2021
Objetivo Geral do Projeto	1) Realizar o diagnóstico de impacto nas áreas degradadas na ocupação Vitória 2) Realizar ações de recuperação nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte 3) Avaliação das ações de recuperação realizadas nas áreas degradadas selecionadas na Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte		
Local de Execução	Ocupação Vitória/Granja Werneck/Belo Horizonte (MG)		
Vigência do ACF	23/11/2021 a 22/11/2023		
Valor do Projeto	FSA CAIXA: R\$ 2.457.283,62	Contrapartida: R\$ 248.000,00	Total: R\$ 2.705.283,62
Coordenador (a) Projeto	Ricardo Motta Pinto Coelho	Telefone:	

**2. Apresente sucintamente uma avaliação sobre a execução do projeto até o presente momento:**

No trimestre JUNHO 2022 a AGOSTO de 2022, a coordenação, juntamente com a equipe do projeto, concentraram as suas ações nas diferentes atividades previstas na Meta 2.1. As principais ações estiveram centradas na obtenção das licenças ambientais (ainda pendentes), na elaboração e assinatura de diversos contratos de trabalho com prestadores de serviços que possibilitaram, em seu conjunto, o início efetivo das intervenções ambientais nas áreas degradadas na Ocupação Vitória. Adicionalmente, deu-se continuidade ao monitoramento da qualidade de água, em pesquisas socioambientais, com a visita "in loco" aos moradores da ocupação e coleta de dados, bem como a finalização do projeto de saneamento ambiental/TVAPS. Foram feitas, ainda, diversas ações administrativas, tais como inúmeras reuniões e visitas técnicas e a primeira proposta de reformulação do Plano de Trabalho e da planilha orçamentária.

Segue, o detalhamento das atividades que foram executadas:

Atividade 2.1.1 - Coordenação de atividades da Meta 2.1

Durante essa etapa, a coordenação negociou e efetivou os contratos de uma série de empresas e prestadores de serviços que seriam de importância fundamental para as ações previstas na Meta 2.1:

- (a) Interplan Planejamento e Des. Urbano (CNPJ 24.668.302/0001-20),
- (b) Eco Engenharia, Construção e Obras (CNPJ 081.556.695/0001-92),
- (c) Luis Alberto Saenz Isla (CNPJ: 36.303.043/0001-93),
- (d) GEO2 Agroambiental Eireli (CNPJ 06.276.849/0001-79),
- (e) ACC Socioambiental (CNPJ 45.812.988/0001-21),
- (f) Dharma Jr. Consultoria Ambiental (CNPJ 30.061.474/0001-59),
- (g) Autovans Loc Transp Eireli (CNPJ 30.974.871/0001-77).

Além das PJ's acima, a coordenação efetivou a contratação de mais três bolsistas professores universitários (Profa. Dra. Eng. Agrimensora Eliane Vieira (UNIFEI), Profa Dra. Geóloga Juni Cordeiro (FUNCESI/Itabira) e Profa. Dra. Eng. Sanitarista Priscila Maecedo Moura (UFMG).

Devido à complexidade e às características peculiares de cada contrato assinado com os entes acima, a RMPC houve por bem assinar um contrato com o escritório de advocacia HANGAI e SOUZA Advocacia (CNPJ 29.906.672/0001-42). Assim, duas advogadas passaram a cuidar EXCLUSIVAMENTE para que as contratações acima citadas fossem firmes, objetivas e perfeitamente aderentes ao ACF 209/FSA/CEF.

**3. As Metas/Atividades estão sendo executadas de acordo com o programado? Caso negativo, apresentar justificativa para cada item de Meta/Atividade.**

As atividades programadas para a meta 2.1 foram executadas quase em sua totalidade, mas, como foi colocado no relatório trimestral anterior (Meta 1.2), a demora de quase 45 dias, na liberação da segunda parcela do ACF 209/2021 por parte da CEF, teve, como consequência, atraso na execução da atividade principal dessa meta, as obras de contenção de taludes.

As ações da coordenação na contratação das empresas e profissionais que permitiram o início efetivo das obras de contenção dos taludes (atividade 2.1.2). A coordenação teve muito trabalho, gerenciando, articulando e motivando a equipe do projeto, principalmente no tocante a manter o cronograma de trabalho e as atividades do projeto em dia, mesmo tendo sido verificado um atraso na liberação dos recursos, como já discutido acima. Outro ponto desafiador, foi motivar toda a equipe a executar diferentes análises visando a identificação das moradias que poderiam receber a implantação das TeVap. A coordenação teve também muito trabalho gerenciando todo o processo de licenciamento ambiental na PBH das diferentes obras no projeto, garantindo o pronto pagamento a todos os prestadores de serviços no seu devido tempo, exigindo, em contrapartida, a apresentação de documentação comprobatória e a perfeita execução dos serviços requeridos.

Todas essas tarefas estiveram focadas na negociação com cada uma das empresas responsáveis pela execução dessas tarefas programadas, com os valores orçamentados em novembro de 2021, durante a análise de qualificação da ACF 209. Devido ao aumento dos custos dos materiais (pedras, maquinário, mão de obra, diesel) necessários para a execução desses serviços, foi necessário realizar alguns ajustes.

Proposta de reprogramação orçamentária

Passamos a detalhar cada um desses casos que justificam a necessidade dessa reprogramação.

1) Empresa AUTOVANS, que realiza o transporte da equipe de trabalho desde a UFMG até a Comunidade Vitória ("Granja Werneck") o valor da diária da unidade de transporte esteve orçamentado (novembro 2021-mapa de cotações) em R\$ 500,00 (incluindo o transporte de até 18 pessoas, motorista, almoço do motorista e o diesel gasto). Nesse sentido a empresa AUTOVANS comunicou que devido ao aumento de custos de combustível e diária do motorista, o valor do transporte diário deveria passar de R\$ 500,00 para R\$ 600,00.

2) A coordenação teve que negociar muito com a empresa ECO para concretizar o contrato de serviço, e, nesse sentido, foi fundamental a assessoria legal contratada para essa finalidade. A principal preocupação da Empresa ECO foi o aumento no preço dos materiais de necessários para a execução dessa verificado entre 11/21 e 07/22, quando efetivamente começou o início das obras de contenção de taludes (objetivo da meta 2.1). Houve um atraso significativo na liberação da segunda parcela ACF 209/2021 e ainda um atraso na liberação da dispensa da Licença Ambiental por parte da Prefeitura de Belo Horizonte um pré-requisito fundamental para realizar essa obra na área de trabalho do projeto na Comunidade Vitória. Cabe esclarecer que as áreas de intervenção estão localizadas dentro de área de proteção permanente (APP). Os atrasos acima prejudicaram significativamente o início das obras. Uma vez tendo sido equacionadas as pendências relacionadas aos custos e ao acompanhamento e aprovação das medições com a empresa ECO, a RMPC assinou o contrato e foi dado início as obras no dia 15 de julho de 2022.

3) Instalação das unidades individuais de tratamento de esgoto doméstico – TeVap, a principal preocupação é que essa obra teria que ser realizada antes do início da temporada de chuvas. Devido ao atraso na liberação da segunda parcela ACF 209/2021, a obra seria iniciada no mês de outubro, colocando em risco a efetividade da mesma e impossibilitando a construção das TeVap nas casas que poderiam ser beneficiadas com essa instalação. A segunda preocupação na instalação das Tevap esteve focada no número exato e a localização das casas beneficiadas, o que seria utilizado para solicitar a dispensa do licenciamento ambiental correspondente na Prefeitura de Belo Horizonte. Nesse sentido, foi realizada, durante os meses de julho e agosto, uma análise técnica multidisciplinar para determinar com a maior precisão possível o número e a localização das casas que poderiam ser beneficiadas nos córregos em estudo na Comunidade Vitória. Essa análise esteve constituída por cinco relatórios técnicos:

1) Plano de Saneamento Ambiental para a Comunidade Vitória, por parte da Eng. Ana Raquel Resende que proporcionou um diagnóstico das características socioeconômicas, de saneamento básico, físicas e ambientais associadas da área, bem como as condições sanitárias da área de estudo. Este documento foi baseado na literatura disponível, principalmente pelos projetos desenvolvidos pela ONU Habitat;

2) A professora Eng. Eliane Vieira e a empresa DHARMA, executaram e entregaram o estudo de análise multicritério baseada em base cartográfica (vias, rios, brejos, edificações, etc) em parte refeita a partir das imagens do drone adquirido pelo projeto atualizando alguns logradouros e moradias; exclusão de áreas áreas de APP e outras áreas onde que serão contempladas com a instalação de pequenas barragens de contenção de sedimentos. Esses documentos serviram para avaliar a possível localização das casas beneficiadas para instalação das TeVap seguindo critérios de declividade do terreno nos córregos e sua proximidade aos APPs;

3) Questionário de pesquisa Socioambiental realizado pela Eng. Sanitarista Ana Raquel Resende e o cientista social Lic. Alysson Armondes.

4) Estudo de campo, que constou na verificação no campo das casas selecionadas nos relatórios anteriores (espaço suficiente no quintal para a instalação das TeVap, proximidade nas APP, interesse na instalação das TeVap), essa visita de campo foi realizada pela Eng. Sanitarista Ana Raquel Resende, o cientista Social Lic. Alysson Armondes e o Dr. Alberto Sáenz;

5) Projeto de Saneamento Ambiental para a Comunidade Vitória executado pela Dra. Eng. Ana Raquel Resende.

Essas análises resultaram em um documento-síntese que então apresenta a listagem das casas aptas a implantar as TeVap, além do projeto e informações pertinentes a respeito das TeVap. Após essa análise, foi determinado que, ao todo, poderiam ser instaladas no máximo 18 TeVap nas casas selecionadas e que essas estariam concentradas nos córregos N-1 (9 TeVap) e N-3-B (9 TeVap), ao invés das 66 TVAPs originalmente planejadas.

4) Outros aspectos importantes que a coordenadoria incluiu na reprogramação financeira foram:

4.1) Compra de mais três baterias para o uso do drone do projeto (Phantom V2), que foi adquirido com uma bateria só, o que fornece de, no máximo, 15 minutos de voo por dia. Para realizar um bom uso desse equipamento para o mapeamento aéreo da área do projeto, é necessário contar com pelo menos 4 baterias;

4.2) compra de um segundo "kit" de uniformes de campo para a equipe de trabalho (40 camisas manga longa, 40 calças drim e 20 botas de borracha), os uniformes fornecidos no início do projeto foram se desgastando e o número de colaboradores também aumentou;

4.3) contratação do contador para atender ao projeto (metas 2.2; 2.3; 2.4; 2.5; 3.1), inicialmente considerou-se que o contador prestasse esse serviço só no início e ao final do projeto. Porém, as atividades desse profissional resultam de vital importância para o desenvolvimento do projeto, em toda sua extensão;

4.4) contratação da assessoria legal (elaboração dos contratos de serviços) que seria paga a partir do aumento no valor destinado ao serviço de coordenação do biólogo (atividades 2.2.1.1, 2.3.1.1, 2.4.1.1). A participação das advogadas do escritório Hangai & Souza Advocacia resultou ser muito importante na elaboração, negociação e acompanhamento jurídico dos contratos com as empresas participantes do projeto realizados durante essa meta e consideramos igual de importante na concretização dos contratos futuros nas metas 2.3 e 2.4;

4.5) aumento nas diárias para a equipe de campo durante a realização das obras (metas 2.2; 2.3; 2.4) as que seriam acrescentadas nas diárias do coordenador. Devido ao aumento dos preços dos alimentos e do número de colaboradores e sua frequência no campo durante as obras de contenção, as diárias para alimentação não foram suficientes. Nesse sentido, considera-se que, durante as obras de plantio e instalação das TeVaps, essa situação se repita, pelo que é necessário acrescentar o número de diárias disponíveis para atender essa demanda.

Diante do acima exposto, a coordenação acatou os pedidos reiterados da equipe de trabalho no sentido de solicitar o remanejamento de recursos correspondentes à segunda parcela da ACF 209/2021, para serem direcionados às obras de contenção de taludes (Atividade 2.1.2, Insumo 2.1.2.7) pelos critérios acima mencionados e para atender essas outras demandas acima detalhadas e que são de grande importância também.

A coordenadoria propõe que a obra programada de instalação das TeVap no Setor 1-A (Atividade 2.2.3) não seja realizada atendendo aos diversos estudos retromencionados, ficando as restantes TVAPs previstas para serem realizadas na meta 2.4 (insumos: 2.4.3.1 e 2.4.3.2). O dinheiro poupado pelo cancelamento dos insumos 2.2.3.1 e 2.2.3.2 (instalação das 33 TeVap nos córregos do Setor 1-A), acrescidos dos recursos não gastos nas viagens desde São João del Rei até Belo Horizonte (insumos 1.2.1.6; 2.1.1.6), e o dinheiro poupado na compra do equipamento RTK (Meta 1.1 – Insumo 1.1.3.5), que resulta no valor integral que poderia ser liberado no montante de R\$ 180.302,45 Esse valor seria remanejado para atender os item acima mencionados e que encontram-se detalhados no documento "Remanejamento de recursos/ reprogramação orçamentária ACF 209 – Projeto Izidora", apresentado por essa coordenadoria à GIGOV - Gestão de Contratos, Apoio ao Cliente e Negócios da CEF no dia 20 de agosto de 2022, via e-mail.

Outras atividades desenvolvidas pela coordenação:

(a) atualização constante da website do projeto;

(b) confecção e publicação em canal do YOUTUBE da RMPC uma série de vídeos informativos sobre o andamento do projeto;

(c) criação de folders, pastas, canetas e blocos usados por toda a equipe em diversas situações de trabalho de campo e contatos com a comunidade;

(d) organização e participação efetiva em diversas reuniões com a equipe, com a comunidade da Ocupação Vitória, com diferentes instâncias da CEF (GIGOV, GERSA, etc), com gestores públicos da PBH (Urbel, secretaria municipal de políticas urbanas, SLU, SMMA, etc);

(e) compras de diversos materiais de consumo, tanto para o programa de monitoramento da qualidade de água, quanto para o funcionamento da secretaria, etc;

(f) contratação de serviços de manutenção em computadores, drone, veículo colocado à disposição do projeto, etc;

(e) atividades administrativas diversas tais como pagamentos, controle orçamentário, contatos com contador e com advogados, etc.

Na avaliação do coordenador essa etapa foi atingida em 100%.

Atividade 2.1.2 - Contenção de assoreamentos e drenagens nos córregos e nascentes Setor 1A e 1-B. Esse serviço contempla a contenção de taludes, melhorias e retificação da drenagem e limpeza de córregos (atividade 2.1.2.7) e vem sendo realizado, conforme o que consta no Plano de Trabalho (ACF 209) pela contratada ECO Engenharia. Essa atividade está sendo coordenada e está sob a responsabilidade da professora Dra. Maria Rita Scotti Muzzi e o grupo GERA/UFMG conforme o que reza o Plano de Trabalho da ACF 209. Apesar das dificuldades já relatadas acima, a professora conseguiu realizar um avanço significativo nas obras de contenção correndo contra o tempo de início da temporada de chuvas.

O trabalho da Prfa. Dra. Maria Rita esteve focado nas ações de contenção e recuperação física de nascentes e corpos hídricos degradados na Ocupação Vitória (ver Relatório 3 - Grupo Recuperação física das nascentes e drenos - Meta 2.1 - Período : Junho-Agosto).

A seguir, destacam-se outras atividades importantes relacionadas às ações que a Profa. Martia Rita e o grupo Gera realizaram durante a meta 2.1:

a) Produção de mudas: Nesta etapa foi dada a continuidade na produção de mudas. Estão sendo produzidas mudas de 49 espécies. Esta produção está acontecendo na casa de vegetação e viveiro do Museu de História Natural da UFMG;

b) Diagnóstico de impacto: Localização e mapeamento das áreas com acúmulo de água nas áreas de trabalho N1, N2, N3A e N3 B Para avaliar o acúmulo de água no solo baseamos no Potencial mátrico do solo determinado através de tensiômetros. Os resultados obtidos de potencial mátrico permitiram registrar os pontos de maior acúmulo de água e planejar as construções de drenos laterais para escoamento das águas de nascentes.

Devido ao atraso de mais de 45 dias ocasionado pelas razões já mencionadas, a professora optou por começar pela nascente mais complexa e com maior volume de água que foi a nascente N3-B. Nessa nascente, foram realizados trabalhos em 450 metros de ruas e implementadas as seguintes ações:

- barragem receptora,
- 05 Manilhas em área de passagem,
- dreno principal e diversos drenos laterais a partir das residências,
- abertura das drenagens naturais a partir das residências.

Na nascente N3-A foram realizados trabalhos de abertura de drenos em 500 metros de extensão no córrego paralelo à rua Diamantina. O trabalho na sua fase atual (setembro 2022) está concentrado na nascente N-2 .

O processo de recuperação das nascentes no projeto Izidora está em andamento com êxito técnico e aprovação pela comunidade como mostrado nos vídeos (ver relatório 3 da Profa. Maria Rita). Porém, torna-se necessário o remanejamento de recursos com urgência devido ao aumento dos preços de diesel (combustível para máquina) e aumento preço e volume de pedras. Além disso, gastos adicionais foram feitos como compra e instalação de manilhas e volume de pedra nas passagens de pedestre e carros. Estas ações de colocação de manilhas seriam feitas pela prefeitura, mas como não ocorreu a executar coube a nós pois os drenos não poderiam passar sobre as ruas, impedindo o trânsito.

Na avaliação do coordenador essa etapa encontra-se em um 70%

Atividade 2.1.3 - Elaboração de licenciamento ambiental

Essa atividade é realizada pelo Eng. Vinicius Vieira, quem vem conseguindo a liberação dos licenciamentos ambientais para as diferentes obras físicas a serem executadas na Comunidade Vitória no projeto Izidora.

Nesse sentido, foi conseguido a dispensa ambiental no Governo do Estado de Minas Gerais para as obras de Pesquisa e levantamentos de campo (meios físicos, bióticos e socioeconômicos) no âmbito dos córregos em estudo na Comunidade Vitória; Conservação dos solos nas APPs dos córregos em estudo; Reflorestamento nas APPs dos córregos em estudo; Saneamento com TeVap; Desassoreamento da drenagem do Córrego Macacos na Comunidade Vitória; Travessias para carros e pedestres nos córregos em estudo. No âmbito municipal, na Prefeitura de Belo Horizonte, foram obtidas dispensas ambientais para as obras de Práticas de Conservação de solo e água; Reflorestamento em trechos determinados nas APPs da Ocupação Vitória; Desassoreamento da drenagem dos tributários; Reforma e implantação de Bueiros onde os tributários são atravessados por vias ruas (quatro pontos), especificando que o local de implantação é a região denominada Ocupação Vitória.

A última dispensa de licenciamento ambiental a nível municipal faltante relaciona-se à dispensa de licenciamento ambiental para a instalação das TeVap na região da Ocupação Vitória. Para solicitar essa dispensa, a prefeitura solicitava o número e a localização exata das casas onde seriam instaladas as TeVap na mencionada região.

Na avaliação do coordenador essa atividade encontra-se em um 75%

**Atividade 2.1.4 - Biomonitoramento Participativo da qualidade água**

A equipe responsável pelo monitoramento da qualidade de água, composta pelo Dr. Ricardo Pinto Coelho e o Dr. Alberto Saenz Isla, realizou na primeira quinzena de junho a coleta de amostras de água (14 e 15 de junho de 2022), dos 20 pontos planejados, correspondentes a Meta 1.2 (Atividade 1.2.3). Nesse sentido foram apresentados os relatórios de campo que descrevem as ações realizadas durante esse monitoramento ambiental, e o relatório dos resultados do laboratório (SGS-GEOSOL Laboratórios LTDA referente a proposta comercial QT-019177/1) contratado para essa análise química.

Na segunda semana de agosto (8 e 9 de agosto de 2022) foi realizada a segunda campanha de coletas de amostras de água nos 20 pontos de amostragem selecionados (Meta 2.1 – Atividade 2.1.4). Destaca-se nessa coleta de amostras que três pontos de amostragem não apresentaram água devido às condições climáticas típicas da temporada seca. Nesse sentido, foi apresentado o relatório de campo que descreve as ações realizadas durante esse monitoramento ambiental da Atividade 2.1.4. O relatório dos resultados do laboratório (SGS-GEOSOL Laboratórios LTDA referente a proposta comercial QT-019177/1) contratado para essa análise química, está em anexo.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

**Atividade 2.1.5 - Compreensão dos laços comunitários, das responsabilidades de cada morador em cuidar dos espaços comuns/públicos; buscar solidificação das relações sociais e do convívio comunitário.** Durante a Meta 2.1, o cientista social Alysson Armondes realizou trabalhos relacionados ao diagnóstico socioambiental, especificamente na elaboração, validação e aplicação em campo do questionário socioambiental, em conjunto com a Eng. Sanitarista Ana Raquel e o Dr. Alberto Sáenz, para a determinação do número de casas a serem beneficiadas com a instalação das TeVap. Esse questionário foi aplicado a 95 residências e a análise dos resultados obtidos foi parte integrante do processo de tomada de decisão visando a escolha das moradias anfitriãs das TeVaps. o Alysson também, participou na tabulação e entrega desses resultados para a elaboração do banco de dados do projeto. Paralelamente, ele ainda realizou a gestão de stakeholders, com a manutenção de relacionamento, informe de início de obras para lideranças, recepção de informações sobre festa da comunidade, diálogo sobre próximas etapas das obras do Projeto na comunidade. Com relação à comunicação do projeto, o cientista social Alysson, cumpriu com a distribuição de peças informativas (folders) sobre o projeto para moradores das áreas de intervenção do projeto, material informativo produzido pela coordenação desse projeto.

A avaliação do coordenador é que essa atividade foi realizada de modo completo: 100%

**4. Foi dada publicidade ao projeto? Em caso positivo, descrever o meio (ex.: blogs, notícias, páginas em redes sociais etc.)**

As principais ferramentas de divulgação do projeto são:

- (a) website do projeto produzido e gerado por essa coordenação que vem sendo constantemente alimentado com vídeos, fotos e outras informações por parte da coordenação do Projeto.
- (b) Folder criado pela equipe e que está sendo distribuído em toda a comunidade
- (c) Identificação de todos os membros do projeto com uniformes contendo as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC
- (d) Identificação de todos os veículos usados no projeto (vans, camionetes, etc) com as logomarcas do projeto, do FSA e da RMPC
- (e) Manutenção da placa de campo alusiva ao projeto que se encontra em perfeito estado até hoje o que sugere o respeito da comunidade ao projeto
- (f) entrevistas da profa Maria Rita a canais de TV por assinatura
- (g) Canal do YOUTUBE da RMPC com vídeos do projeto Izidora

Iremos produzir em breve a cartilha do projeto e nas atividades 2.2 e 2.3 iremos fazer uma série de capacitações em campo bem como iremos produzir vídeos com uma equipe de profissionais específica.

**5. Quais os impactos positivos e negativos (ambientais, sociais, econômicos) que já podem ser destacados? Faça um comparativo das situações atual e anterior ao início da implementação do projeto.**

Montagem de uma infraestrutura administrativa eficiente que já está garantido uma melhor atuação e controle da coordenação seja junto aos membros da equipe como também com a CEF/GIGOV e com os agentes públicos (PBH, Governo de MG, etc.).

Ganho notável de informações sobre o meio ambiente e sobre as áreas de intervenção (mapeamentos, coletas e análises de solo, levantamento botânico, planejamento completo do programa de monitoramento da qualidade de água.

Elaboração de relatórios sobre o saneamento básico da Comunidade Vitória onde o projeto está sendo executado. Constituído por mapas de altíssima precisão dos quatro córregos, diagnóstico socio-ambiental das casas que formam parte do projeto e que serviram para determinar a localização e o número exato das moradias que poderiam ser beneficiadas com a instalação das TeVaps. Esses mapas também serão utilizados para determinar a localização futura dos plantios de mudas de espécies nativas de plantas herbáceas e arbóreas, mini drenagens nas nascentes, dentre outros.

Diversos contatos com lideranças locais, reuniões com os moradores para divulgação do projeto explicando como seriam realizadas as intervenções de recuperação física dos córregos e nascentes.

Gostaríamos de contar com respostas mais rápidas às nossas demandas pela CEF/GERSA/GIGOV bem como achamos que seria desejável se a CEF pudesse realizar visitas "in loco" ao projeto e/ou realizar reuniões periódicas com a equipe e com a coordenação. Um dos aspectos que dificulta a troca de informações entre a coordenação e a CEF são os canais de e-mail que apresentam entraves para o envio de anexos e arquivos mais pesados.

**6. Informe a quantidade de beneficiários diretos e indiretos atingidos até o estágio atual do projeto:**

<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Unidade (pessoas, famílias, etc)</b>
Diretos	400	pessoas
Indiretos	4500	pessoas

**7. Atividades previstas/realizadas no período**

Informar as atividades (e respectivo número da meta correspondente), com execução prevista para o período avaliado, conforme cronograma vigente

Nº da Meta	Número e descrição das atividades previstas para o período	Mês/Ano previsto de realização da atividade (conforme cronogr.)	Mês/Ano de realização da atividade (executado)	Informe a situação do andamento da atividade	Observações (caso necessário) e justificativas (caso uma meta/atividade programada para o período não tenha sido executada)
2.1	2.1.1 - Coordenação de atividades da Meta 2.1	06/22 a 08/22	06/22 a 08/22	Concluída	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.1	2.1.2 -Contenção de assoreamentos e drenagens nos córregos e nascentes Setor 1A e 1-B	06/22 a 08/22	08/22 a 10/22	Em execução	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (60%)
2.1	2.1.3 -Elaboração de licenciamento ambiental	06/22 a 08/22	05/22 a 09/22	Em execução	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (75%)
2.1	2.1.4 - Biomonitoramento Participativo da qualidade água	06/22 a 08/22	06/22 a 08/22	Concluída	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
2.1	2.1.5 - Compreensão dos laços comunitários, das responsabilidades de cada morador em cuidar dos espaços comuns/públicos; buscar solidificação das relações sociais e do convívio comunitário.	06/22 a 08/22	06/22 a 08/22	Concluída	Na avaliação do coordenador, essa atividade foi totalmente executada (100%)
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	
		informe mês/ano	informe mês/ano	Escolha um Item	

**8. Pontos de atenção**

Descrever eventuais problemas/dificultadores na execução do projeto e respectivas ações de correção.

Descrição do Problema/Dificultador	Descrição da ação necessária	Previsão de implementação
Atraso na obra de contenção de taludes por falta de materiais	Remanejamento de recursos	09/22
Dificuldades na redação de contratos com prestadores de serviços	Contratação de serviços de um escritório de advocacia	já implementado

**9. Informações adicionais**

Preencher este campo com informações adicionais consideradas relevantes.

Durante as periódicas visitas de campo realizadas durante a Meta 2.1, foi possível identificar que a comunidade está muito contente com os avanços realizados nas obras de contenção de taludes e instalação das drenos, o que gerou que a água que estava dentro das casas saísse para os drenos.

Muitas dessas pessoas declararam abertamente que gostariam de participar do projeto. O que exerce uma pressão positiva na nossa equipe para continuar trabalhando. Observamos nos moradores da Ocupação Vitória que existe um sentimento de unidade e colaboração entre eles, importante consciência ambiental no cuidado do seu entorno, elevado grau de aprendizagem dos conceitos ambientais e grande acolhimento para quem vem oferecer alternativas para recuperar o lugar onde eles coexistem.

BELO HORIZONTE, 13 de SETEMBRO de 2022  
Local/Data

**Assinaturas:**

\_\_\_\_\_  
RICARDO MOTTA PINTO COELHO  
Coordenador do Projeto  
CPF 276531966-91

\_\_\_\_\_  
RICARDO MOTTA PINTO COELHO  
Responsável Legal pela Instituição  
CPF 276531966-91



- 10. Anexo I - Registro Fotográfico/vídeo**  
Enviar fotografias e/ou vídeos da execução do projeto.

Foto 1 EM ANEXO	Foto 2 EM ANEXO

Foto 3 EM ANEXO	Foto 4 EM ANEXO

Foto 5 EM ANEXO	Foto 6 EM ANEXO

**Assinaturas:**

---

Ricardo Motta Pinto Coelho  
Coordenador  
276531966-91  
Coordenador do Projeto  
CPF

---

Ricardo Motta Pinto Coelho  
Coordenador  
276531966-91  
Responsável Legal pela Instituição  
CPF

